



**BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DE MATO GROSSO DO SUL
BOLETIM 108 - 30/09/2025**

1 . Situação Geral:

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
	Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
1	Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	—	Mínimo e Médio
2	Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	—	Mínimo
3	Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	—	Médio
4	Parque Estadual do Prosa	Sem registros	—	Médio
5	Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	—	Mínimo e Crítico
6	Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	—	Baixo a Crítico
7	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Com registros	Em combate	Mínimo a Crítico
8	Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	—	Mínimo
9	Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	—	Médio e Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal das Nascentes do Rio APA – Ponta Porã/MS	Com registros	Em contato	Mínimo e Baixo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS
Não há registros



2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 30/09/2025, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que há registros de focos de calor, na unidade de conservação Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari, em Alcínópolis/MS.

Também, no Programa de Queimadas do Inpe, são gerados produtos de Risco de Fogo (RF), onde são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com risco de fogo Mínimo a Crítico.

Na unidade de conservação municipal conforme tabela acima, há registros de focos de calor em apenas uma unidade, sendo: APA Municipal das Nascentes do Rio APA – Ponta Porã/MS. Também, para esta unidade, foi observado o risco de fogo Mínimo e Baixo. Ainda, referente as providências tomadas sobre a unidade de conservação municipal com focos de calor, informamos que foram informados o órgão gestor (Prefeitura Municipal) da unidade para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

De modo geral, a figura 1 – Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra em grande parte do Estado o predomínio do risco de fogo Crítico, onde os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Já na região sudoeste do Estado, mostra com risco de fogo Mínimo a Médio.

Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Recomendamos que continuemos atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL
GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - GUC



RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#mapa>

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**